

Para dar esperança

Em uma vila de pescadores, para que a população tivesse onde rezar, a médica boliviana Fátima Martinez teve a iniciativa de inaugurar uma ermida dedicada à Nossa Senhora da Esperança.

29/06/2016

Às margens do Rio Uatumã (que significa “mulher bonita”), a 200 quilômetros de Manaus (AM), a comunidade católica da vila Balbina, onde vivem cerca de 400 pessoas, principalmente pescadores,

inaugurou, no último 23 de abril, uma ermida dedicada a Nossa Senhora da Esperança. A iniciativa partiu de Fátima Martinez, médica boliviana que atua na capital do estado e redondezas, e hoje, a própria comunidade se responsabiliza pela manutenção do local.

Fátima, cooperadora do Opus Dei e especialista em doenças tropicais, vive há cinco anos no Brasil, e fundou uma ONG (Organização Não-Governamental) chamada *Sembrando Salud* (Semeando Saúde, em espanhol), cujo lema é “ensinar, curar e prevenir para cultivar dignidade”. Um de seus objetivos é colaborar com as condições de vida da população ribeirinha local. Nestes anos de trabalho, a médica percebeu a “necessidade de deixar uma estrutura e cultura social que gerem bem-estar sustentável”.

Com este objetivo, a médica viaja muito pelos rios do Amazonas para formar agentes de saúde, capacitando pessoas que vivem na floresta para que deem atendimento de primeiros socorros e façam tratamentos de doenças comuns. “Me considero uma cidadã de mundo. Minha família são os habitantes das comunidade onde desenvolvo meu trabalho, onde cheguei só com uma mochila e um sorriso”, conta Fátima.

Segundo o blog em que publica e pede apoio ao seu trabalho a médica afirma que, para fazer possível uma nova etapa no trabalho com os ribeirinhos, “necessita-se de uma referência à Virgem da Esperança, que ajude a alcançar os objetivos de alimentar, facilitar água potável e vestimentas para toda a população, além de cuidar e tratar dos doentes. Tudo isso são aspectos de máxima atualidade dentro do Ano da Misericórdia”.

Como a Vila Balbina se encontra numa zona de comunicação por rio para dezenas de povoados, a médica percebeu a importância de as pessoas terem um local para rezar em suas viagens, inclusive para o seu trabalho de formação médica. Além disso, é comum haver acidentes e outras tragédias nesse trecho do rio, e por essa razão é que a ermida foi dedicada a Nossa Senhora da Esperança: “A belíssima imagem da Virgem oferecerá conforto e esperança para muitos corações aflitos”, conta Fátima.

A imagem de Nossa Senhora possui cerca de 2 metros de altura e foi esculpida em resina da cor de marfim branco pela artista plástica espanhola Diana García, a qual veio ao Brasil especialmente para a inauguração. A base da estátua leva a inscrição “Tudo é possível com amor e perseverança”, em espanhol. Nesse dia, 23 de abril, dois sacerdotes

foram ao local consagrar a ermida, além de conferirem o Batismo a duas crianças. Desde então, os moradores estão organizando romarias para a Virgem, e se espera que esse costume mariano se transforme em uma tradição local.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/para-dar-esperanca/> (01/02/2026)